Algoritmos e Estruturas de Dados I

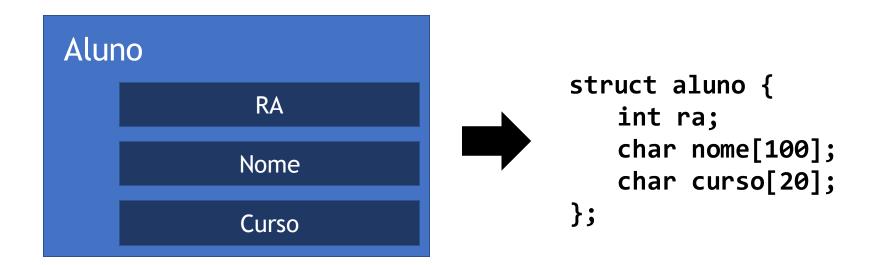
struct, union e listas ligadas

Prof. Paulo Henrique Pisani

struct

Estruturas

- Com o struct, definimos um novo tipo de dados;
- Esse tipo é uma estrutura que permite a combinação de itens de diferentes tipos de dados.



Declarar varíavel do tipo estrutura

· Para declarar uma variável do tipo struct aluno:

```
struct aluno aluno1;
struct aluno fulano1, fulano2;
Tipo da variável
```

Acesso a membros da estrutura

Para acessar membros da estrutura, usamos o ponto:

```
struct aluno a1;
a1.na = 123;

struct aluno a2, a3;
a2.na = 100;
a3.na = 200;

scanf("%d", &a2.na);
scanf("%s", a2.nome);
```

```
struct aluno {
   int ra;
   char nome[100];
   char curso[20];
};
```

```
#include <stdio.h>
struct aluno {
   int ra;
   char nome[100];
                         Declaração do tipo de dados (estrutura);
   char curso[20];
};
int main() {
   struct aluno p; 			 Variável do tipo struct.
   scanf("%d", &p.ra);
   scanf("%s", p.nome);
   scanf("%s", p.curso);
   printf("RA=%d Nome=%s Curso=%s\n", p.ra, p.nome, p.curso);
   return 0;
```

Declarar varíavel do tipo estrutura

 Podemos criar um sinônimo para o tipo de dados, e assim facilitar a declaração;

```
typedef struct aluno t_aluno;
t_aluno aluno1;
t_aluno fulano1, fulano2;
Tipo da variável
```

```
#include <stdio.h>
struct aluno {
   int ra;
                        Declaração do tipo de dados (estrutura);
   char nome[100];
   char curso[20];
typedef struct aluno t_aluno;
int main() {
   t_aluno p; ← Variável do tipo struct.
   scanf("%d", &p.ra);
   scanf("%s", p.nome);
   scanf("%s", p.curso);
   printf("RA=%d Nome=%s Curso=%s\n", p.ra, p.nome, p.curso);
   return 0;
```

Vetores de estruturas

Por exemplo: #include <stdio.h> typedef struct aluno t_aluno; struct aluno { int ra; double nota; **};** int main() { t_aluno alunos[3]; return 0;

Alocação dinâmica de estruturas

Podemos alocar estruturas dinamicamente também!

```
typedef struct aluno t_aluno;
Por exemplo:
                        struct aluno {
                           int ra;
                           char *nome;
                           double nota;
                        };
   t_aluno *a1;
   a1 = malloc(sizeof(t aluno));
   t_aluno *a2 = malloc(sizeof(t_aluno));
```

Acesso a membros de um ponteiro para estrutura

- Para acessar membros de um ponteiro para estrutura, temos duas alternativas:
- 1) Resolver ponteiro e acessar com o **ponto**:
 t_aluno *a1 = malloc(sizeof(t_aluno));
 (*a1).ra = 123;
- 2) Utilizar o operador "->":
 t_aluno *a1 = malloc(sizeof(t_aluno));
 a1->ra = 123;

Será que podemos fazer isso então?

```
struct disciplina {
   int cod;
   char *nome;
   int creditos;
   struct disciplina requisito;
};
```

```
    Será que odemos fatisso então?

   struct d
      int cod;
      char *noms
      int cre
      struc'
                          quisito;
   };
```

NÃO !!! Isso torna a declaração recursiva!

```
    Será qui odemos fazisso então?

    struct d.
      int cod;
      char *noms
      int cre
      struc<sup>2</sup>
                             quisito;
    };
```

Qual seria o tamanho de um struct disciplina em memória com a definição anterior? Seria infinito!

 Mas podemos referenciar usando ponteiros:

```
struct disciplina {
  int cod;
  char *nome;
  int creditos;
  struct disciplina *requisito;
};
```

union

union

- Sintaxe similar ao struct;
- Entretanto, o mesmo espaço de memória é compartilhado por todos os campos!
- Portanto, alterar o valor de um membro implica em alterar os demais!

```
union ip {
    int numero;
    char bytes[4];
};
```

O que será impresso?

union

```
#include <stdio.h>
union ip {
   int numero;
   char bytes[4];
};
int main() {
   union ip a;
   a.numero = 259;
   printf("%d %d %d %d\n",
       a.bytes[3], a.bytes[2], a.bytes[1], a.bytes[0]);
   printf("%d\n", a.numero);
   a.bytes[1] = 2;
   printf("%d\n", a.numero);
   return 0;
```

union

```
#include <stdio.h>
union ip {
   int numero;
   char bytes[4];
};
int main() {
   union ip a;
   a.numero = 259;
   printf("%d %d %d %d\n",
       a.bytes[3], a.bytes[2], a.bytes[1], a.bytes[0]);
   printf("%d\n", a.numero);
   a.bytes[1] = 2;
   printf("%d\n", a.numero);
   return 0;
```

O que será impresso?

```
0 0 1 3
259
515
```

Listas ligadas

Listas com arranjos (revisão)

• Itens dispostos em um arranjo sequencial;

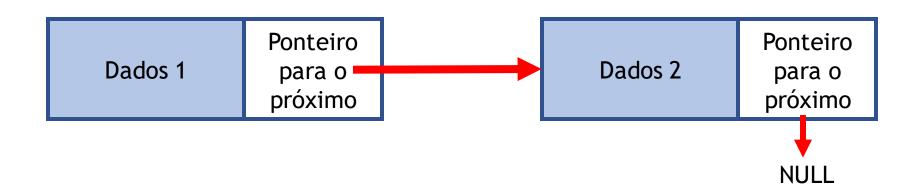
Dados 1 Dados 2 Dados 3 Dados 4

Problemas?

(pense das operações básicas: busca, inserção, remoção)

Listas ligadas/encadeadas

- Estrutura de dados que armazena os itens de forma não consecutiva na memória:
 - Usa ponteiros para "ligar" um item no próximo.

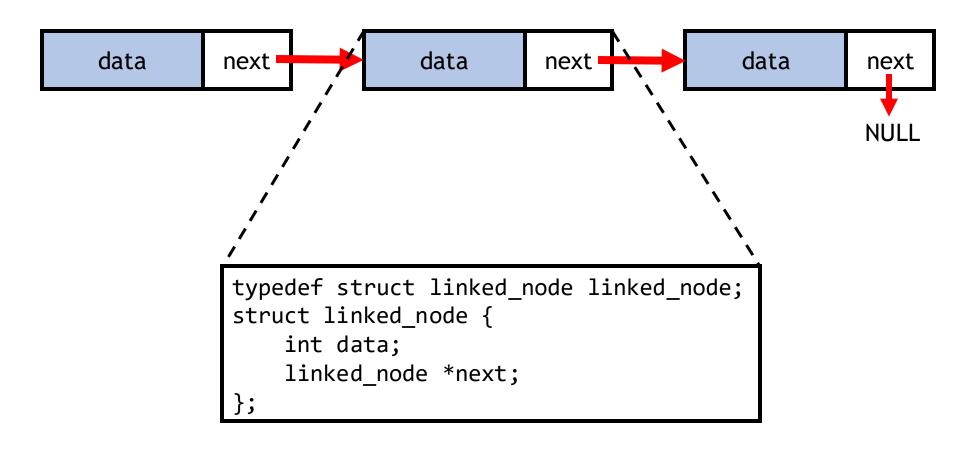


Listas ligadas/encadeadas

- Vários tipos:
 - Listas simplesmente ligadas (com e sem nó cabeça);
 - Listas duplamente ligadas (com e sem nó cabeça);
 - Listas circulares.

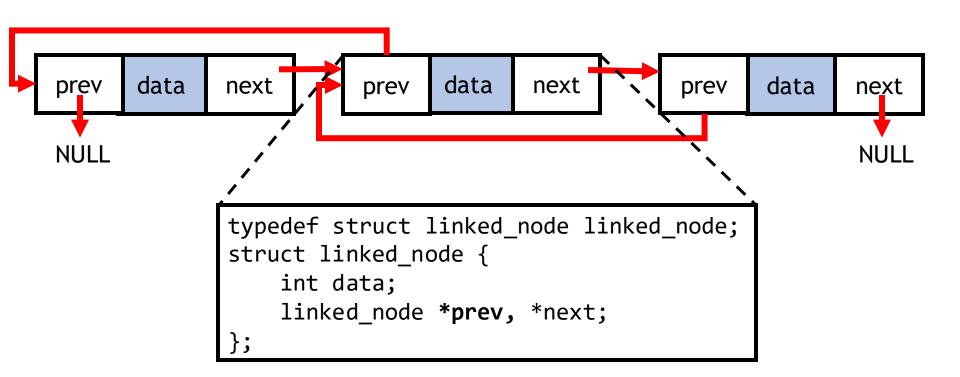
Listas simplesmente ligadas

• Cada item é ligado somente ao próximo item;



Listas duplamente ligadas

- Cada item é ligado ao próximo item e também ao anterior;
- Vantagem: a lista pode ser percorrida em ambas as direções.



Referências

- Slides do Prof. Paulo H. Pisani: Programação Estruturada (Q3/2018)
- PINHEIRO, F. A. C. Elementos de programação em C. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.
- CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estruturas de Dados. Elsevier/Campus, 2004.